

A lista de candidatos aprovados na primeira chamada do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) 2018 já está disponível para consulta na internet (sisu.mec.gov.br). Estão sendo oferecidas, ao todo, 239.716 vagas em 130 instituições, entre universidades federais, institutos federais de educação, ciência e tecnologia e instituições estaduais. O período de matrícula dos aprovados começa hoje (30) e vai até 7 de fevereiro.

Governo revisará restos a pagar para cumprir regra de ouro em 2018, diz Tesouro

A secretária do Tesouro Nacional, Ana Paula Vescovi, destacou ontem (29), que a suficiência de R\$ 28,8 bilhões para o cumprimento da regra de ouro em 2017 foi a menor margem da série histórica. Em 2016, a suficiência havia sido de R\$ 86,2 bilhões. “Estamos começando a ganhar confiança nos modelos de previsão para o cumprimento da regra de ouro”, afirmou. Para 2018, a insuficiência para o cumprimento da regra de ouro agora é estimada em R\$ 208,6 bilhões.

Para fazer frente a essa insuficiência e garantir o cumprimento da regra de ouro em

2018, Ana Paula explicou que o governo poderá “transportar” entre R\$ 10 bilhões e R\$ 15 bilhões da suficiência da regra de ouro em 2017 para o cumprimento do instrumento legal em 2018. Ela citou também a devolução de R\$ 130 bilhões pelo BNDES ao Tesouro, que ainda depende de aprovação pelo conselho do banco. “É possível também fazer uma ampla revisão dos restos a pagar não processados, a partir de um decreto presidencial que será editado em 2018. Isso reduz as obrigações e libera mais caixa livre para o Tesouro para o abatimento da dívida pública”, explicou.

A extinção do Fundo Sobera-

no - que depende de aprovação de uma Lei - e a desvinculação do extinto Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND) - que está em análise jurídica - possibilitarão a liberação dos respectivos recursos (R\$ 26 bilhões e R\$ 16 bilhões) para as contas do Tesouro, também para o abatimento da dívida. Ana Paula disse ainda que a o governo fará consultas jurídicas ao Tribunal de Contas da União (TCU) para a desvinculação de superávits de fundos em exercícios anteriores para abater dívida. Ela não quis adiantar, no entanto, quais fundos são esses.

“Acreditamos que aqui temos um conjunto robusto de medidas para fazer frente à



O governo diz não utilizar artifícios de contabilidade para o cumprimento de metas.

insuficiência para o cumprimento da regra de ouro em 2018”, argumentou. Ana Paula negou que o governo tenha inflado a meta de déficit primário de 2017, que era de R\$ 159

bilhões. “Há aqui um governo disposto e engajado em cumprir as metas. Não utilizamos artifícios de contabilidade para o cumprimento de metas”, respondeu. “Não houve folga. Não

há o que comemorar com um déficit primário de R\$ 124,401 bilhões. Precisamos sim é chegar a um resultado que estabilize o patamar da dívida pública”, completou (AE).

Leilão de pré-sal deve render R\$ 3,5 bilhões

Reprodução



Os valores são relativos ao pagamento de bônus de assinatura.

Rio - O diretor da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Décio Oddone, disse que a 15ª Rodada de Licitações de áreas exploratórias e o leilão de pré-sal, programados para março e junho, respectivamente, devem render R\$ 3,5 bilhões ao Tesouro neste ano. Os valores são relativos ao pagamento de bônus de assinatura, lance feito pelas empresas vencedoras dos leilões de pós-sal e quantia estipulada previamente pelo governo para cada área de pré-sal.

A ANP assinou ontem (29), os contratos de concessão de

14 vencedores da 14ª Rodada, realizada no ano passado.

Após a cerimônia, ele informou também que prevê para abril a publicação da resolução das novas regras de conteúdo local, que, pela proposta inicial, deve ser retroativa a contratos fechados em leilões passados. Disse também que alguns contratos de concessão da Petrobras vencem em 2025, como do supercampo de Marlim, mas que a tendência é que sejam renovados. Para isso, a empresa deve apresentar um novo plano de desenvolvimento das áreas e poderá ser beneficiada com a redução dos royalties (AE).

Plano de saúde para empresário individual

As novas regras de contratação de plano de saúde coletivo empresarial por empresário individual entraram em vigor ontem (29). Segundo a ANS, a regra deve ajudar a coibir abusos relacionados a esse tipo de contrato, como por exemplo a criação de empresas exclusivamente para esse fim. A Agência lançou uma cartilha para auxiliar beneficiários e novos contratantes dessa modalidade de plano de saúde, que pode ser acessada no link (http://www.ans.gov.br/images/stories/Cartilha_MEI.pdf).

Para ter direito a esse tipo de plano, o empresário individual deverá apresentar documentos que confirmem sua inscrição nos órgãos competentes e sua regularidade cadastral na Receita pelo período mínimo de seis meses. A manutenção do contrato também depende da continuidade da inscrição nos órgãos competentes e da situação regular na Receita (ABR).

Temer diz que reforma da Previdência pode sofrer mudanças

O presidente da República, Michel Temer, afirmou ontem (29), em entrevista à Rádio Bandeirantes, que na volta do recesso parlamentar o texto da reforma da Previdência ainda pode sofrer alterações. Ele disse estar otimista em relação à aprovação do texto e afirmou que “quem não votar pela reforma da Previdência estará fazendo um mal para o país”. Segundo o presidente, agora as pessoas estão mais esclarecidas sobre o tema.

“Aconteça o que acontecer sempre haverá uma economia muito significativa ao longo de 10 anos. O governo não pretende abrir mão daquilo que está na reforma. Mas, evidentemente, o diálogo pode levar a uma ou outra modificação. Diante do projeto original, a economia de recursos seria de cerca de R\$



Presidente da República, Michel Temer.

900 bilhões em 10 anos. Com este novo projeto amenizado, a economia seria de R\$ 550 bilhões a R\$ 600 bilhões, ou seja, vale a pena. Entre nada e R\$ 550 bilhões, melhor esta economia, que garante os valores dos aposentados e servidores públicos.”

“Conseguimos fazer uma

comunicação com a população, esclarecendo o que é a reforma da Previdência”. O presidente destacou que, pela proposta, para os trabalhadores que ganham até R\$ 5.645 nada muda. “Se não consertarmos a Previdência, daqui a dois ou três anos ela não resiste”, alertou. Temer lembrou a situação de estados como Rio de Janeiro e Rio Grande do Norte, que enfrentam dificuldades para pagamento de servidores e tiveram socorro federal.

O presidente disse que, se a reforma for aprovada, “muito provavelmente a nota de crédito do Brasil será recuperada” e o país voltará a atrair investimentos. Temer ressaltou que o país já está aumentando sua confiança e que foram abertos, nos últimos meses, mais de 1,4 milhão de postos de trabalho (ABR).

Brasileiros começam o ano mais confiantes, informa CNI

O Índice Nacional da Expectativa do Consumidor (INEC) alcançou 102,9 pontos em janeiro. O indicador aumentou 2,4% na comparação com dezembro de 2017, mas está 4,7% abaixo da média histórica, que é de 108 pontos, informa a pesquisa divulgada nesta segunda-feira, 29 de janeiro, pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). “Apesar da melhora das expectativas, a confiança do consumidor continua baixa, o que limita uma recuperação mais forte do consumo”, destaca o economista da CNI, Marcelo Azevedo.

O aumento da confiança dos consumidores no primeiro mês do ano é resultado da melhora as expectativas em relação à inflação, ao desemprego e à renda pessoal na passagem de dezembro para janeiro. O indicador de expectativas sobre a inflação aumentou 4%, o de desemprego subiu 6% e o de renda pessoal cresceu 5,3% em janeiro na comparação com dezembro 2017. Quanto maior os índices, maior é o número de pessoas que espera a queda da inflação e do desemprego e o aumento da renda pessoal nos próximos seis meses.

O indicador de expectativas em relação ao endividamento



Divulgação

cresceu 1,2% e o de situação financeira cresceu 1,9% também na comparação de janeiro frente a dezembro. Isso mostra que cresceu o número de pessoas que espera a queda do endividamento e a melhora da situação financeira. Mesmo assim, os consumidores estão cautelosos com as compras. O índice de expectativas de compras de bens de maior valor caiu 0,7% na comparação com dezembro.

Consumidores com perspectivas positivas e com boa situação financeira tendem a comprar mais, o que contribui para a retomada da atividade econômica (Ag.CNI).

Marun: não há plano B para reforma da Previdência

O ministro da Secretaria de Governo, Carlos Marun, disse ontem (29) que o governo federal não tem plano B sobre a reforma da Previdência. Afirmou que o governo está confiante de que até fevereiro alcançará o mínimo de 308 votos necessários entre os 513 deputados para aprovar a emenda constitucional que altera as regras de acesso à aposentadoria. “Não existe B. Nosso plano é o plano ‘A’, de aprovação da reforma ainda em fevereiro. (...) A estratégia do governo é que no dia da votação teremos os votos necessários para aprovação. Não trabalhamos com essa hipótese [de não ter os votos], enfatizou Marun.

Depois de se reunir com representantes de várias federações da indústria, instituições financeiras, de saúde, entre outros, Marun relatou que o apoio à “modernização da Previdência”. O encontro, segundo o ministro, é uma das ações preparatórias para a chegada dos parlamentares ao longo da semana para iniciar a discussão da proposta em plenário no próximo dia 5 de fevereiro.

Questionado sobre o que dá tanta segurança ao governo, Marun respondeu que a con-



Ministro Carlos Marun, da Secretaria de Governo.

fiança vem das articulações políticas e da mudança de percepção da sociedade sobre a reforma. Para o ministro, as críticas à proposta estão localizadas principalmente em editoriais de política dos jornais e em grupos que são privilegiados no sistema previdenciário atual. Ele destacou que o setor econômico já manifestou a importância das mudanças empreendidas pelo governo.

“O que temos hoje de diferente? Uma proximidade maior das eleições, que a princípio poderia atrapalhar, mas temos um fator positivo que é o fato de que a população, muito mais do que naquele momento, se predispõe a apoiar a reforma (ABR).

Alckmin defende ‘palanque único’ em São Paulo

São Paulo - O governador Alckmin voltou a admitir, ontem (29), que o ideal seria que os partidos da sua base tivessem apenas um candidato ao governo do Estado. Alckmin, para fortalecer seu projeto presidencial, já admite a possibilidade de o PSDB perder o comando de São Paulo depois de 24 anos chefiando o Executivo. Neste caso, os tucanos abririam mão da cabeça de chapa pela primeira vez na história do partido para apoiar a reeleição do vice-governador, Márcio França, do PSB.

Em encontro com jornalistas, no Palácio dos Bandeirantes, Alckmin afirmou que “o que tem defendido é que se nós pudermos ter um palanque único é melhor”. Para o governador, apesar das dificuldades de PSDB e PSB aceitarem uma candidatura única, a questão seria de “conversar” e de “aproximação”. “É natural que o PSDB, que é o maior partido e que está no sexto governo,



Governador Geraldo Alckmin.

tenha candidato próprio, mas nunca se deve, em uma negociação, colocar uma pré-condição. Se nenhum dos partidos abrir mão, teremos dois, três, palanques.” Alckmin voltou a afirmar também que a candidatura de França é legítima.

Segundo o governador, a decisão final sobre a candidatura será tomada pelo diretório estadual. No último sábado, em evento da Cidade Linda, João Doria disse que a hipótese do PSDB não ter candidato próprio é zero (AE).

“Há três tipos de governo: o que faz acontecer, o que assiste acontecer e o que nem sabe o que acontece”.

George Santayana (1863/1952)
Filósofo espanhol

BOLSAS

O Ibovespa: -0,97% Pontos: 84.698,01 Máxima estável: 85.531 pontos Mínima de -1,39% : 84.341 pontos Volume: 11,49 bilhões Variação em 2018: 10,86% Variação no mês: 10,86% Dow Jones: -0,48% (18h32) Pontos: 26.489,74 Nasdaq: -0,3% (18h32) Pontos: 7.483,39

Ibovespa Futuro: -1,16% Pontos: 84.795 Máxima (pontos): 85.620 Mínima (pontos): 84.530. Global 40 Cotação: 892,100 centavos de dólar Variação: +0,58%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,1651 Venda: R\$ 3,1656 Variação: +0,86% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,25 Venda: R\$ 3,35 Variação: +0,5% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,1648 Venda: R\$ 3,1655 Variação: +0,65% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,1770 Venda: R\$ 3,3200 Variação: +0,39% - Dólar Futuro (feverei-

ro) Cotação: R\$ 3,1565 Variação: +0,06% - Euro (18h32) Compra: US\$ 1,2384 Venda: US\$ 1,2384 Variação: -0,31% - Euro comercial Compra: R\$ 3,9180 Venda: R\$ 3,9200 Variação: +0,36% - Euro turismo Compra: R\$ 3,8770 Venda: R\$ 4,0730 Variação: +0,32%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,75% ao ano. - Capital de giro, 10,00% ao ano. - Hot money, 1,13% ao mês. - CDI, 6,89% ao ano. - Over a 6,90%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.340,30 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: -0,87% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 136,900 Variação: +0,66%.